

A OBESIDADE EM PACIENTES CANDIDATOS À GASTROPLASTIA

Camila Sales Andrade¹, Felipe Siqueira Teixeira¹, Samira Paulisa de Barros Sá¹, Virgínia Ângela Menezes de Lucena e Carvalho².

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, a obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal em um indivíduo. É uma doença bastante presente na história da humanidade, que no passado era símbolo de beleza e fertilidade. A obesidade configura-se hoje como uma patologia universal de prevalência crescente e que vem adquirindo proporções alarmantes, sendo um dos principais problemas de gestão de saúde pública da sociedade contemporânea. A pesquisa tem como objetivo discutir com pacientes candidatos à gastroplastia sobre temas relacionados à obesidade. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, baseada na análise de conteúdo a partir de grupos de discussão compostos por pacientes do Hospital Universitário, candidatos à gastroplastia e alunos extensionistas, sobre o tema Obesidade na Idade Adulta, com foco na etiologia e fatores de risco e proteção da doença, seu impacto na vida do doente desde a infância. **Resultados e Discussão:** Para a maioria dos pacientes, a obesidade é tida como um obstáculo na vida profissional e pessoal, sendo do interesse dos grupos de discussão debater sobre esse tema. Primeiramente, foi discutido sobre a etiologia da obesidade, quando foi explanado que esta é determinada por uma inter-relação entre fatores ambientais, emocionais e pelo estilo de vida, além dos casos de origem genética, como na síndrome de Prader-Willi. Muitos participantes dos grupos julgavam, entretanto, que a obesidade possuísse como etiologia transtorno psiquiátrico, o que é falso. Durante as discussões com os pacientes, discutiu-se, ainda, sobre os fatores de risco do excesso de peso, sendo observado que esses demonstraram conhecimento sobre o assunto, estando cientes que a obesidade pode contribuir para o desenvolvimento da Síndrome Metabólica, condição que eleva consideravelmente o risco de doenças cardiovasculares e diabetes melito, além de falar sobre os fatores de proteção, como a prática de exercícios físicos, dieta saudável, mitigação do estresse e acompanhamento psíquico. Em outro momento, discutiu-se sobre como o excesso de peso surge, tendo em conta que na maioria dos casos transcende a infância e a adolescência, devido aos maus hábitos alimentares adquiridos nessas fases da vida, muitas vezes com a convivência dos familiares. Foi consenso entre os participantes dos grupos que uma importante forma de se lidar com a obesidade é o esclarecimento sobre a patologia e a importância de um estilo de vida saudável como ponto de partida para a melhora da qualidade de vida. **Conclusões:** Diante

1. aluna do curso de Medicina, colaboradora, camilasandrade07@gmail.com; aluno do curso de Medicina, bolsista, felipe_siqueira1@hotmail.com; aluna do curso de Medicina, colaboradora, samirabarros.sa@gmail.com; 2. orientadora, CCM, delucena@ccm.ufpb.br.

das experiências socializadas nos grupos de discussão, os pacientes relataram que as discussões contribuíram para o esclarecimento de dúvidas acerca da obesidade, além de impactar em seu estilo de vida e interferir de forma positiva em seu contexto familiar. Argumentaram, ainda, que se sentiram motivados a compartilhar suas experiências para ajudar outras pessoas que partilham da mesma situação. Dentro desse contexto, constatou-se que o debate foi uma importante ferramenta para estimular a mudança no estilo de vida, adotando um saudável, como forma de educar e conscientizar, por ter aportado benefícios para os participantes fazendo com que mudassem o seu estilo de vida e sua alimentação.

Palavras-chave: estilo de vida, grupos focais, obesidade mórbida